

Carambeí

25/02/2019



Foto: Adetur / Paraná Turismo

A CIDADE QUE RESPIRA DIVERSIDADE CULTURAL

Emancipada apenas em 1995, Carambeí tem muita história pra contar. Indígenas, tropeiros e imigrantes europeus – principalmente holandeses – moldaram a identidade cultural da cidade de pouco mais de 22 mil habitantes, que fica na região dos Campos Gerais.

Essa herança multicultural segue viva e se expressa em diferentes segmentos. Na economia, está o pioneirismo holandês. Seguindo os passos dos colonizadores, que fundaram na cidade uma cooperativa de laticínios (a primeira do Brasil), Carambeí é uma das principais bacias leiteiras do país e abriga, no setor fabril local, importantes indústrias nacionais e multinacionais de produtos lácteos.

Na arte e na cultura, a influência da imigração europeia apresenta-se na arquitetura, na gastronomia, nos museus e parques, mas principalmente no espírito do povo, que parece ter a vocação de celebrar os feitos e virtudes daqueles que fizeram desse pedaço do Paraná a sua nova morada.



Casa da Memória - Foto: Acervo SEBRAE - Mauro Frasson / Paraná Turismo

O QUE FAZER



TURISMO HISTÓRICO

A cidade é marcada pela imigração, principalmente a holandesa. Parques, museus e monumentos retratam a história e a cultura dos colonizadores.



TURISMO GASTRONÔMICO

Cafés e confeitarias oferecem o melhor da influência da imigração na culinária, com destaque para as tortas holandesas.



TURISMO RELIGIOSO

Capelas, santuários e um Monumento à Bíblia são ótimas opções para quem cultiva a religiosidade.

DICAS

TEMPERATURAS PARA TODOS OS GOSTOS

A temperatura média anual de Carambeí é agradável – 17 graus. Mas, dependendo da época em que se visita a cidade, é bom se precaver. Os verões costumam registrar temperaturas superiores a 20 graus. Já no inverno, os termômetros podem se aproximar de zero grau. A ocorrência de geadas (e até neve!) não é incomum.

FESTAS O ANO TODO

O calendário de festividades locais é agitado. No primeiro semestre, a Festa dos Imigrantes celebra a diversidade cultural resultante dos diferentes grupos de imigrantes que se estabeleceram na região. Na mesma época, acontece a ExpoFrísia (Exposição Agropecuária de Carambeí), dedicada às novidades da genética agropecuária e ao cooperativismo. Dezembro é o mês da Festa de São Nicolau (SinterKlaas, em holandês), que, segundo a cultura holandesa, é o antecessor do Papai Noel.

FESTIVAL DAS TORTAS

O visitante que não dispensa uma boa gastronomia não pode deixar de conhecer o Festival das Tortas. O evento tradicional, que colocou a cidade na rota do turismo gastronômico, celebra o hábito holandês de consumir tortas com chá, ao fim da tarde. E essa celebração é feita da melhor forma: com um cardápio variado de deliciosas tortas, de diferentes sabores e preparos, uma mais irresistível que a outra.



LUGARES MAIS VISITADOS

Parque Histórico de Carambeí
Orquidário e Cactário Taman Batoe
Moinho do Artesão

Monumento à Bíblia
Capela Imaculada Conceição

PASSEIOS



Foto: Prefeitura de Carambeí

Parque Histórico de Carambeí

O Parque Histórico de Carambeí é um museu a céu aberto dedicado ao resgate e à preservação da memória e do legado da imigração holandesa. Com área de 100 metros quadrados, subdivide-se em cinco alas: a Casa da Memória é o ponto central do lugar e guarda o acervo histórico da cidade. A Vila Histórica é um conjunto arquitetônico que abriga réplicas de casas, de uma escola e de uma estação de trem do tempo da colônia. A terceira ala recebe o nome de Parque das Águas, um museu ambiental que retrata a tecnologia hidráulica holandesa, tem casas típicas e um lago artificial. O Centro Cultural Amsterdã reproduz um quarteirão da capital holandesa e estimula o relacionamento entre as pessoas por meio das manifestações artísticas e culturais. Um centro de exposições para eventos multiculturais compõe a quinta e última ala do Parque.



Foto: Prefeitura de Carambeí

Orquidário e Cactário Taman Batoe

Numa casa de pedra que tem ao fundo a beleza dos Campos Gerais, os protagonistas são cactos e orquídeas de mais de cem espécies nativas e exóticas. Mas o passeio não é só para os olhos. O local também oferece o melhor da culinária da Indonésia. É uma verdadeira explosão de sensações visuais, olfativas e gustativas, que fica ainda mais bonita ao fim da tarde, quando o sol se põe. As visitas devem ser agendadas.



Foto: Prefeitura de Carambeí

Moinho do Artesão

Símbolo da imigração holandesa na cidade, o Moinho do Artesão abriga a Associação dos Artesãos, onde são comercializadas peças artesanais, doces e salgados, como as famosas bolachas holandesas.



Foto: Prefeitura de Carambeí

COMO CHEGAR

O acesso à cidade é apenas rodoviário, pela BR-277 ou BR-376, para quem parte de Curitiba. A viagem de carro dura cerca de duas horas. De ônibus, o trajeto é percorrido em 3 horas, em média.



Foto: Prefeitura de Carambeí

ONDE FICAR

A cidade tem bons hotéis para hospedar os visitantes.



Foto: Prefeitura de Carambeí

GASTRONOMIA

A herança multicultural conferiu uma gama diversificada de sabores à culinária local. Os pratos revelam a influência dos tropeiros e dos imigrantes europeus. O paladar também pode captar traços da gastronomia da Indonésia, graças à colonização da Holanda naquele país. Entretanto, o gosto que se sobressai é mesmo o da cultura holandesa. Além das tradicionais e deliciosas tortas, características de lá, uma das iguarias mais famosas é o oliebol, um bolinho doce e frito que lembra o brasileiríssimo bolinho de chuva. É possível provar essas delícias nas confeitarias e cafés, que são famosos na cidade.